FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: [7053133] Cuidados de Enfermagem Culturalmente Competentes

Unidade Curricular:	[7053133] Cuidados de Enfermagem Culturalmente Competentes				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[M227] Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública				
Ano Letivo:	2022-23				
Ano Curricular:	1	**Semestre**	S2	**Nr. de ECTS**	5

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	José Edmundo Xavier Furtado de Sousa (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Cristina Maria Rosa Jeremias, José Edmundo Xavier Furtado de Sousa, Maria Augusta Grou Moita, Maria de Lourdes Martins Saraiva da Silva Nunes

Objetivos de aprendizagem

Analisar a nível nacional os principais grupos de imigrantes, a sua distribuição pelo território Português e as suas necessidades decorrentes do processo transitório migratório;
Relacionar teorias, modelos, técnicas e conceitos de enfermagem que permitam intervir nestes grupos de uma forma fundamentada, de forma a possibilitar uma intervenção de enfermagem culturalmente competente nestas comunidades;
Interpretar determinantes culturais, identitárias dos diferentes grupos de imigrantes com impacto nos seus processos de saúde;
Refletir sobre as questões relacionadas com as representações e vivências do corpo doente nas culturas/religiões predominantes no mundo contemporâneo;
Avaliar formas de cuidar em diferentes culturas.

Conteúdos Programáticos

Representações sociais da Saúde e da Doença;
O corpo como identidade cultural;
Perfil epidemiológico dos principais grupos de imigrantes em Portugal;
Principais necessidades destes grupos decorrentes do processo transitório migratório;
Teorias, modelos e conceitos que permitam a construção de um quadro conceptual que facilitem a prestação de um cuidado de saúde culturalmente competente;
Conhecimento das diferentes etnias acerca: da visão global, localidades habitadas e topografia; da comunicação; dos papéis desempenhados e organização da família; as questões laborais; os comportamentos de risco; a nutrição; a gravidez e as práticas de nascimento; os rituais de morte; a espiritualidade; as práticas dos cuidados de saúde a forma como ?olham? para os prestadores de saúde da sociedade de acolhimento.

Inválido para efeito de certificação

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Decorrente das atuais politicas de saúde face aos determinantes de saúde com impacto na saúde dos imigrantes, os enfermeiros especialistas em enfermagem comunitária e de saúde pública devem compreender os conceitos e tendências deverão compreender a nível nacional os principais grupos de imigrantes, a sua distribuição pelo território Português e as suas necessidades decorrentes do processo transitório migratório. Mobilizar teorias, modelos, técnicas e conceitos de enfermagem que lhes permitam intervir nestes grupos de uma forma fundamentada, adequando uma intervenção de enfermagem culturalmente competente nestas comunidades, de forma a sistematizar a abordagem a outras culturas. Os conteúdos selecionados permitem ao futuro enfermeiro especialista compreender o impacto dos determinantes sociais da saúde na melhoria da qualidade de vida e bem-estar de grupos e comunidades de imigrantes.

Total de Horas de trabalho:	0135:00	**Total de Horas de contacto:**	0054:00
Teóricas:	0015:00	Teórico-Práticas:	0005:00
Seminário:	0010:00	Orientação Tutorial	0005:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00	Trabalho de Campo:	0019:00
Estágio:	0000:00		

Metodologias de Ensino e Avaliação

A unidade curricular apresenta aulas de tipologia: teóricas; teórico prática; trabalho de campo e seminário. Nas aulas teóricas são apresentados modelos teóricos de cuidados de enfermagem culturalmente competentes, nas aulas teórico práticas decorrem momentos de análise e reflexão sobre a abordagem aos cuidados de enfermagem culturalmente competentes, as aulas de trabalho de campo decorrem do contacto e interação com pessoas de outras culturas, nas aulas de seminário serão momentos privilegiados para interagir com peritos na área e para os estudantes partilharem as experiências e competências adquiridas ao logo da UC
Avaliação
O estudante pode escolher uma das modalidades:
1) Avaliação periódica
Consistirá numa avaliação individual escrita e apresentada, elaborada ao longo da unidade curricular, com critérios, objetivos e normas explícitas no guia orientador.
2) Avaliação por exame final que decorre nas épocas definidas no cronograma do curso, para cada ano letivo.

Impresso para efeito de candidatura

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As tipologias das aulas articulam-se de acordo com os objetivos numa sequência que permite a apreciação e análise dos conteúdos.
Privilegiar-se-á a integração teórico-prática e o trabalho de campo. Ao longo do desenvolvimento da UC, as sessões pedagógicas serão articuladas com os vários métodos pedagógicos. Identificação de uma situação vivenciada, pretende-se que o estudante mobilize os conhecimentos já adquiridos (Dewey, pedagogia ativa). Observação e registo em diários de campo (TC) do percurso desenvolvido pelo estudante, pretende-se que o estudante atinja um patamar (organizador prévio segundo Ausebel) a partir do qual possa efetuar aprendizagens significativas.
Identificação dos conceitos significativos para o estudante e que este pretenda desenvolver para consolidar a sua aprendizagem (mapas conceptuais segundo Novak). Esta postura metodológica permitirá o contacto e a integração da singularidade cultural e a construção de um cuidado de enfermagem culturalmente competente.
Nas horas de trabalho autónomo os estudantes podem analisar os materiais pedagógicos selecionados de acordo com as necessidades de aprendizagem e os respetivos interesses.

Bibliografia

Camillerl, C. et al. (1989). Chocs de cultures: concepts et enjeux pratiques de l?interculturel. Paris: L´Harmattan.
Campinha-Bacote J. (2002). The Process of Cultural Competence in the Delivery of Healthcare Services: A model of Care. Journal of Transcultural Nursing. Vol. 13. N.º 3. July. pp. 181-184. Sage Publications.
Clanet, C. (1990). L´interculturel. Questions de Terminologie In L´Interculturel. Toulouse: P.U.M..
Colliére, M. (2001). Cuidar... a primeira arte da vida. 2ª edição. Loures: Lusociência.
Legault, G. Rachédi, L. (2008). L?intervention interculturelle. 2ª édition. Montreal: Cheneliére Éducation.
Nunes, M. (2011). Representações e Vivências do Corpo doente em diferentes culturas. Doutoramento em Psicologia Intercultural. Vol I. Universidade Aberta. Lisboa
Purnell, L. Paulanka, B. (2008). Cuidados de Saúde Transculturais - Uma abordagem Culturalmente Competente. 3ª edição. Loures: Lusodidacta.
Sousa, J. (2012). Imigrantes Ucranianos em Portugal. Da satisfação das necessidades de imigração à adoção de comportamentos Saudáveis. Doutoramento em Psicologia Intercultural. Universidade Aberta. Lisboa. Disponível em https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/2094, aos 02/10/2020
Sousa, J. (2006). Os Imigrantes Ucranianos em Portugal e os Cuidados de Saúde. Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. Presidência do Conselho de Ministros. Lisboa. Disponível em https://www.om.acm.gov.pt/documents/58428/179891/4_JFS.pdf/feabf579-2e11-415a-8730-68b6c83046e2, aos 02/10/2020

Impresso em efeito de certificação